

pois a certificação e importante para a vida profissional futura dos egressos. Outras parcerias estão sendo desenvolvidas com outras instituições de ensino e capacitação profissional para que o programa de desenvolvimento profissional possa atingir 100% do público-alvo atendido. No ano de 2007 conseguimos parceria com o **Círculo Operário Belemense** para inclusão de 01 egresso no curso de eletricista bobinador.

Existe uma parceria com a **Fundação Curro Velho** e **ONG CISS** para a formação profissional de familiares de egressos no chamado projeto Xundaraua totalizando 11 participantes. Ressalte-se que os participantes do curso de Hotelaria e gastronomia foram selecionados para serem guias turísticos de belém no mês de dezembro de 2007. Também foi formado, em parceria com a fundação Curro velho o grupo teatral Dramática esperança com a participação de 07 egressos do projeto fabrica esperança com a realização de 4 apresentações artísticas.

A atual diretoria da Fabrica Esperança compreende a capacitação profissional como ação prioritária para os próximos anos, compreendendo que a certificação dos egressos por meio de instituições reconhecidas deve ser fortalecida, como a **ETPP – Escola de Trabalho e Produção do Pará, SEBRAE, SENAI E SESI** de modo a facilitar o ingresso do egresso no mercado de trabalho, cada vez mais qualificado. Para isso, também investe no programa de inserção educacional.

5.7.3 - ACOMPANHAMENTO INTERDISCIPLINAR AO PUBLICO-ALVO

O antigo núcleo de recursos humanos da Fábrica Esperança, que hoje se constitui no Núcleo de Patronato promove diversos programas interdisciplinares aos egressos do projeto. Tais ações são consideradas fundamentais para o processo de ressocialização dos egressos haja vista que o fenômeno da prisionização propicia uma grande dificuldade na passagem do cárcere ao mundo livre para a grande maioria dos egressos. Há um alto índice de usuário de drogas, álcool e desmotivação para o trabalho em decorrência de anos de ociosidade vivida nas prisões e para fazer enfrentamento a estes fatores é que foram desenvolvidos os programas a seguir.

a) PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO, SAÚDE E MOTIVAÇÃO DO TRABALHADOR – Constituem-se em atividades que estimulam a cultura de motivação e valorização em saúde, educação, cultura e esportes aos trabalhadores. Também constitui em atividades de integração com a família através de comemorações em datas importantes – Atividades – Oficina de pintura no círio de nazaré, eleição de um egresso para o conselho de administração da Associação pólo produtivo, campanha de doação de brinquedos no dia das crianças, distribuição de cestas básicas, confraternizações de aniversários do mês e natal.

b) PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR – Atividades preventivas fundamentadas na legislação de segurança do trabalho, com ações educativas constantes e entre as ações destacam-se – DDS- Dialogo diário de segurança, palestras, noções de combate a incêndios, palestras sobre higiene do trabalho, doenças sexualmente transmissíveis, palestras sobre alcoolismo e tabagismo, analise de risco de tarefa, inspeções de segurança e ainda atendimentos diários da técnica de enfermagem.

b) PROGRAMA DE REABILITAÇÃO QUIMICA – Garantia de funcionamento de grupo semanal com duração de duas horas dentro da fabrica esperança com apoio de membros do CTA-Alcoólicos Anônimos. O grupo conta com a participação de 15 egressos trabalhadores da Fabrica Esperança - Atividades – participação de seminários, ciclo de palestras, elaboração de materiais educativos, etc.

c) PROGRAMA DE INSERÇÃO EDUCACIONAL – Desenvolve-se com a perspectiva de garantir a inclusão de egressos no processo educacional nas diversas formas de ensino-aprendizagem como – Ensino formal, Educação para jovens e adultos, alfabetização e exame de suplência e a participação da campanha nacional de doações de livros para os presídios. Resultados – 32 colaboradores matriculados na rede publica de ensino e 37 egressos participando do exame de suplência em parceria com SUSIPE.

d) PROGRAMA DE ASSISTENCIA RELIGIOSA E ESPIRITUAL – São realizados momentos de reflexão e oração transmitindo mensagens de fé, através de cultos eumênicos junto aos eventos de integração e temos como parceiros para este programa a pastoral carcerária e algumas igrejas evangélicas tendo sido iniciada também parceria com o CVV – centro de valorização da vida.

f) ARTICULAÇÃO EM REDE - Quanto à metodologia utilizada pela nova equipe em agosto de 2007 está a **criação de uma rede de serviços** em que estabeleceu parcerias com o setor público e privado com o objetivo de proporcionar maior acessibilidade aos egressos em setores da Cultura, lazer, saúde, educação, cursos profissionalizantes. A assessoria de reinserção social é a responsável em articular esta **REDE** e no período (agosto á dezembro) visitou ou entrou em contato com 30 instituições:

a) Cultura: Instituto Arraial do Pavulagem, Fundação Curro velho, FUNVEL (cine Olímpia);
b) Capacitação profissional: SENAI-CEDAM, Círculo Operário Belemense, Escola de Governo do Estado do Pará, SINDUSCON

– Sindicato das indústrias da construção civil, FIEPA-CIP, Banco do Brasil;

c) Emprego e renda: CJS Wapokai Consórcio da Juventude, Projeto Embelezze, IEL Instituto Evandro Loud, Fundo Ver-o-sol, Gestor Consultoria organizacional, Prantera consultoria organizacional, HANGAR, Farmácia Artesanal, IESP, expresso modelo.

d) Saúde: SESPA e HEMOPA;

e) Educação: SEDUC, SUSIPE;

f) Assistência Religiosa: Pastoral Carcerária

g) Assistência Jurídica: Vara de execuções penais, defensoria pública, Sociedade Paraense de Defesa dos Direitos Humanos.

h) Trabalhos de grupo: Grupo de terapia comunitária, CVV – centro de valorização da Vida, Narcóticos Anônimos, Alcoólicos Anônimos

g) PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO PSICO-SOCIAL INTERDISCIPLINAR – São realizados atendimentos individuais, visitas técnicas e domiciliares, entrevistas de seleção, acompanhamento da assinatura mensal de livramento condicional pela equipe de psicóloga, assistente social, pedagogo, socióloga e advogado.

Acompanhamento	Janeiro a Junho	julho	agosto	Setembro	outubro	novembro	dezembro
Atendimentos Individuais (psicologia, serviço social, advogado)	288	115	80	120	160	160	160
Visita tecnica	100	31	08	18	10	27	15
Visita Domiciliar	11	06	04	05	03	05	-
Entrevistas de selecção	08	10	12	17	13	25	10
Visita aos egressos em beneficio de previdência	05	02	03	07	07	07	08
SUB-TOTAL	412	164	107	167	193	224	193
TOTAL DE ATENDIMENTOS ANO 2007							1.460

6. MEDIDAS ADOTADAS – NOVA GESTÃO FÁBRICA ESPERANÇA – Agosto de 2007

1. Auditoria interna quanto as dívidas contraídas na gestão anterior;
2. Retomada de contratos com órgãos do governo e empresas como: Santa casa, Bombeiros, FUNCAP, Polícia Militar, DETRAN, Hospital de Clínicas Gaspar Viana, SECULT, SESMA, Via Loc, HANGAR e outros;
3. Melhora na pontualidade e qualidade na entrega dos produtos;
4. Estudos de nova metodologia na produção para motivar os egressos para o trabalho;
5. Avanço na empregabilidade do egresso, como serviços terceirizados, Criação de nova unidade de serviços gerais: hoje 56 egressos (novembro a fevereiro de 2008) com uma projeção de 80 empregos ainda no primeiro trimestre de 2008;
6. Possibilidade de ampliação das atividades da Fábrica Esperança para a Assistencia aos Familiares dos egressos e aos albergados e ainda colaborar na política de penas e medidas alternativas (patronato) conforme dispoe lei de execuções penais;
7. Apoio a campanha nacional de doação de livros para os presídios;
8. Cumprimento de prazos legais em prestação de contas para TCE e SUSIPE
9. Inclusão da Fábrica no SICAF – Fábrica habilitada em licitações do Governo Federal;
10. Andamento no processo de inclusão da Fábrica Esperança na SEAD – para habilitação em licitações estaduais;
11. Retomada de operação bancária com o Banpará – contas salariais e conta exclusiva para contrato de gestão;
12. Alterações estatutárias – ampliação para patronato e reestrutura interna dos núcleos – patronato e administrativo;
13. Proposição de ação judicial de cobrança contra SESMA no valor de R\$ 214.218,31;
14. Processo para inclusão no Conselho Municipal de Assistência Social;
15. Processo na Câmara Municipal de Belém – Lei de Utilidade Pública Municipal
16. Reestrutura de cargos – otimização das funções.
17. Reformas estruturais no prédio alugado
18. Redução dos custos administrativos

7. RESULTADOS ALCANÇADOS:

Quanto aos objetivos estratégicos mencionados no contrato de gestão compreendemos que foram quase todos atingidos, principalmente no que se refere ao índice de **reincidência criminal** expressivo de apenas **0,64% em 2007** na reincidência criminal.

A **empregabilidade** também foi garantida com o emprego em

média de **110, 75 egressos** na Fábrica Esperança e que totaliza um percentual de 22,02% de postos de trabalho criados num universo de 503 egressos da região metropolitana de Belém que foram cadastrados no DAI/SUSIPE no ano de 2007. Percentual este que deverá ter aumento considerável em 2008, apenas com a criação de novos postos de trabalho na unidade de Serviços gerais.

A Capacitação profissional, em que pese as dificuldades geradas no 1º semestre de 2007 teve como resultado **179 egressos** capacitados.

O apoio psico-social obteve um resultado de **1.460 atendimentos ao ano**. Índice expressivo que demonstra o diferencial do projeto Fábrica Esperança – refletindo diretamente na diminuição do nível de reincidência de 6% no ano de 2006 para apenas 0,64% no ano de 2007.

Em que pese, o fato de não conseguirmos ainda atingir a capacidade de produção plena, com o equívoco inicial do prognóstico de auto-sustentabilidade da Fábrica Esperança em apenas um ano isso não anula a importância do projeto que é único no Brasil, onde proporciona emprego aos egressos dentro do próprio projeto. É um novo modelo sócio-produtivo que deve ser encarado com planejamento e metas reais de empregabilidade e rentabilidade.

Os poucos negócios realizados no ano de 2007 foram reflexos da falta de planejamento quanto à viabilidade econômica do projeto Fábrica Esperança. As Fábricas (bola, costura e serigrafia) são objetos de preocupação permanente da nova equipe, para que no futuro possam, senão atingir a plena auto-sustentabilidade, pelo menos que possam atingir faturamentos que possibilitem uma menor e significativa dependência financeira do Estado. A Viabilidade econômica deste projeto é possível.

Quanto à viabilidade social o projeto Fábrica Esperança vem obtendo os mais significativos resultados^[2] quando mostram que cada colaborador egresso atendido pelo projeto, ao conquistar trabalho e renda, com carteira assinada, deixa de praticar pelo menos 3 (três) crimes/dia, 90 (noventa) crimes/mês, totalizando uma redução de 12.960 crimes/mês; além dos traumas sociais causados em 64.800 pessoas ao considerar que cada crime impacta em média 5 pessoas do seio familiar da vítima, desconsiderando-se os amigos e demais parentes que fazem parte do círculo de amizade dessas pessoas traumatizadas.

8. ESTRATÉGIAS A IMPLEMENTAR:

A criação de um plano de negócios para a Fábrica Esperança e o aperfeiçoamento tecnológico e de gestão de pessoas nos setores produtivos são as principais metas empresariais do projeto para os próximos três anos que enfocará na captação de novos clientes, os do setor privado.

Ao mesmo tempo, a seleção de egressos para o emprego na Fábrica Esperança deve ser realizado ainda dentro das casas penais, em parceria com as técnicas da SUSIPE. Por outro lado, compreendemos que a produção nas fábricas, mais notadamente na costura industrial deve ser revista, de modo a proporcionar mais QUALIDADE e GARANTIA DE ENTREGA NOS PRAZOS com a contratação de pelo menos 30% de profissionais não-egressos já devidamente qualificados e produtivos.

Quanto ao período em que o egresso passa na Fábrica Esperança deve ser o mesmo alargado, para que não haja um número elevado de turn-over, possibilitando uma queda na produção.

A capacitação profissional será realizada dentro da Fábrica Esperança (ESCOLA DE FÁBRICA -APRENDIZES DA ESPERANÇA), porém a produção, em escala industrial deverá ser separada, já com os egressos devidamente qualificados e com comportamentos compatíveis a de um profissional trabalhando num ambiente empresarial. A esses egressos se juntariam os 30% de profissionais não-egressos na costura. Mudança de prédio, a ser solicitada a cessão para a Associação Pólo Produtivo Pará pelo Governo Estadual ou locação de prédio, compatível com as condições financeiras do projeto.

Expansão do projeto Fábrica Esperança para outros pólos regionais, a ser iniciado em Santarém e Marabá.

Outras estratégias:

- ☐ Diversificar o negócio, buscando parceiro para implantação de novas atividades produtivas;
 - ☐ Intensificar a divulgação das atividades da Fábrica em eventos e visitas, bem como criar estratégias para a captação de recursos, inclusive elaborando, apresentando e acompanhando projetos.
 - ☐ Implantar a gratificação de produtividade nas fábricas, a partir de 2008, para incentivar os mais produtivos;
 - ☐ Criar cooperativa de trabalho para que os colaboradores treinados e qualificados possam produzir para a fábrica e ao mesmo tempo não fiquem desempregados ao terminar o período de prova, proporcionando uma redução dos encargos trabalhistas para a Instituição;
 - ☐ Inserir as famílias dos colaboradores através de ações geradoras de trabalho e renda, em parceria com outros projetos sociais;
 - ☐ Criação de plano de Marketing Social
- ANNA CLAUDIA LINS OLIVEIRA – DIRETORA GERAL ASSOCIAÇÃO PÓLO PRODUTIVO PARÁ - FÁBRICA ESPERANÇA**